



📍 CONSELHOS AOS CAMINHANTES

01. Antes de iniciar a caminhada, informe sempre alguém de qual o percurso que irá fazer e quando pretende começar;
02. Informe - se sobre as previsões meteorológicas;
03. Certifique - se de que possui o equipamento adequado e os mantimentos necessários;
04. Leve uma mochila pequena para transportar água, refeições ligeiras e energéticas, estojo básico de primeiros socorros, bússola, lanterna (para o caso de se encontrar no percurso depois de anoitecer), telemóvel (embora a rede de comunicações móveis não abranja algumas zonas do interior) e o guia de percursos;
05. Evite sair do trilho identificado, não utilize atalhos;
06. Respeite a sinalização existente;
07. Não abandone lixo, transporte-o até ao local de recolha mais próximo;
08. Não perturbe a vida animal, nem recolha ou destrua plantas e formações geológicas;
09. Respeite a propriedade privada. Deixe-a devidamente vedada tal como a encontrou;
10. Quando atravessar povoações e áreas cultivadas, respeite os costumes, tradições e bens;
11. Contacte com a população local que encontrar, conheça a sua cultura e a sua história;
12. Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
13. Observe a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
14. Não faça lume;
15. Cuidado com o gado.... Não se aproxime demasiado;
16. Quando confrontado com um animal agressivo, não corra. Continue a andar;
17. Esteja atento ao que o rodeia.

Por onde caminhar traga consigo **apenas fotografias, deixe somente pegadas.**

📍 INTRODUÇÃO TRILHOS DE SÃO ROQUE

O Município de São Roque do Pico possui uma riqueza ambiental única, que se reflecte na elevada diversidade paisagística, nos importantes valores naturais e numa intervenção humana sobre o território que ao longo dos tempos permitiu o aparecimento de características especiais.

Incentivar o pedestrianismo na sua dimensão turística é, pois, um desafio para a presente publicação que, ao dar a conhecer cinco novos trilhos no Concelho, visa instaurar novas rotas temáticas no segmento do turismo de natureza. Segmento esse que amplifica, assim, a afirmação de um património regional de valor inigualável junto dos visitantes e da população residente.

Inspirada por este espírito audacioso, a Câmara Municipal, em união com outras instituições ligadas ao sector turístico, tem vindo a criar condições para que se protejam os valores mais autênticos do concelho e para que as paisagens sejam preservadas numa abordagem de equilíbrio bio-cultural. Paisagens estas necessárias ao desenvolvimento sustentado do território por serem locais de atracção e de diversificação da oferta turística do concelho, da observação da natureza e de tradições genuínas.

A selecção dos trilhos foi realizada após o levantamento dos percursos apresentados pela equipa técnica do ICAT (Instituto de Ciência Aplicada e Tecnologia) da Faculdade de Ciências/Universidade de Lisboa e após a realização de inúmeras saídas de campo com vista à sua validação. A escolha dos trajectos baseou-se na análise de um conjunto de critérios: o estado de conservação, a segurança, a selecção de, pelo menos, um percurso por freguesia, a existência de material de divulgação, painéis informativos, sinalética, a presença de valores naturais, paisagísticos e culturais relevantes e a existência de singularidades.

Todos estes trilhos pedestres pertencem à rede de percursos recomendados nos Açores, devidamente homologados pela Direcção Regional de Turismo.



📍 A VILA DE SÃO ROQUE DO PICO

O concelho de São Roque do Pico é um convite ao bem estar e à descontração.

Para os apreciadores das caminhadas pela natureza são ideais os passeios turísticos pelos caminhos antigos de Santa Luzia.

A visita às lagoas constitui outro dos pontos de interesse do município. Na vulgarmente designada “estrada do mato” S. Roque – Lajes, passada a sinalização da “Reserva Natural da Montanha do Pico”, à direita encontramos a conhecida Lagoa do Capitão. Na mesma estrada, mas continuando pela esquerda, temos, a partir do cruzamento de acesso à Lagoa do Caiado, percorrendo zonas cobertas de vegetação endémica, e outras pequenas lagoas ao longo do planalto central.

O concelho é propício na oferta de actividades ao ar livre, desde os passeios a pé ou de bicicleta, até à natação, pesca de rocha ou submarina, passando pela caça e campismo, possuindo todos os atractivos para inesquecíveis dias de lazer.

A diversidade de piscinas naturais, de águas límpidas, formadas por rochas vulcânicas, convidam à natação.

Os amantes da pesca de rocha encontram dezenas de diferentes espécies, entre elas o sargo, o carapau, a garoupa e o pargo. A riqueza da flora e da fauna, aliada a curiosas formações rochosas, apelam à caça e observação submarinas, além da possibilidade de observar cetáceos, recorrendo às empresas que se dedicam a essa prática.

O concelho oferece também a possibilidade de visitar museus, como o da antiga Fábrica da Indústria Baleeira, e a exposição permanente “Os Últimos Baleeiros” sempre presente no Centro Multimédia/Quiosque de Turismo, visita ideal para quem deseja conjugar o contacto com a cultura local e a utilização da Internet num dos vários computadores de livre utilização disponíveis.



📍 CONTACTOS UTÉIS AOS CAMINHANTES

📞 São Roque do Pico

292 648 700	Câmara Municipal
292 644 226	Junta de Freguesia de Santa Luzia
292 642 747	Junta de Freguesia de Santo António
292 642 226	Junta de Freguesia de São Roque
292 655 343	Junta de Freguesia da Prainha
292 655 169	Junta de Freguesia de Santo Amaro
292 642 507	Quiosque de Informação Turística
292 642 763	Biblioteca Municipal
292 642 884	Parque de Campismo
292 642 115	Polícia de Segurança Pública
292 642 389	Guarda Nacional Republicana
292 642 315	Bombeiros
292 642 326	Delegação Marítima
292 648 070	Centro de Saúde
913 459 081	Associação “Os Montanheiros”

🏠 Para mais informações:

www.municipiosrp.pt | cmsrp@mail.telepac.pt
www.montanheiros.com

✉ Câmara Municipal de S. Roque do Pico
Alameda 10 de Novembro de 1542
9940-353 São Roque do Pico

PR 7 PIC “CAMINHO DAS VOLTAS” (6,3KM)

UMA PAISAGEM DE SUSTER A RESPIRAÇÃO...

Bem no limite Este do Concelho, junto à estrada regional, encontramos o “Miradouro da Terra Alta”, onde tem início o nosso percurso. A partir deste miradouro pode apreciar uma bonita paisagem sobre o mar e a ilha de S. Jorge. De seguida, embrenhe-se no meio da vegetação e inicie a sua descida até à Terra Alta. Durante alguns metros encontrar-se-á totalmente rodeado por algumas espécies endémicas como romania (*Vaccinium cylindraceum*) e folhado (*Viburnum tinus subcordatum*). Passe sobre a Ribeira da Tapada, repleta de vegetação luxuriante. Chegando à Terra Alta, vai poder contactar com a população local e seus hábitos, após passar por várias pastagens, plantações de milho e de inhame. Continue então a descer até ao Canto e, não se admire, pois vai mesmo descer pela escarpa! Nesta encontrará umas escadinhas pitorescas que o conduzirão a uma zona de vinhas, em socalcos, de beleza particular, já na povoação do Canto. Desça até à baía e aprecie a sua linda panorâmica. De seguida retome o caminho seguindo a devida sinalização até ao centro urbano desta freguesia “Santo Amaro”, passando pelo parque de merendas “A Furada” e pela Escola de Artesanato Regional. Termine o percurso junto ao Museu Marítimo, que faz memória à forte e singular tradição de construção naval que é própria deste local.



PR 13 PIC PERCURSO DA “LAGOA DO CAPITÃO” (9,2KM)

UM ENCONTRO PLENO COM A NATUREZA...

O percurso inicia-se na Lagoa do Capitão e passará por diversas cancelas canadianas cujo objectivo é impedir a passagem do gado entre pastagens. Ao longo do caminho poderá observar uma turfeira e mata endémica. À direita, surge uma escarpa de falha – Escarpa de Falha da Lagoa do Capitão – e esta sim é de uma riqueza extrema no que diz respeito à flora endémica. Avance e encontrará, à sua direita, o cabeço dos Piquinhos, sendo que, ao contornar este cabeço terá uma vista deslumbrante! Num dia claro, poderá avistar não só a ilha de São Jorge, como as ilhas do Faial e da Graciosa, para além das freguesias de St.º António e de São Roque. Retome o caminho e prepare-se para a descida da Lomba! Siga em frente e encontrará, à sua direita, uma pastagem devidamente assinalada que o levará a um túnel de vegetação cerrada (lomba). Descendo através do antigo trilho agrícola de Pé Posto, onde a riqueza em plantas endémicas não o deve surpreender, encontram-se, com grande abundância, a Erva-do-Capitão (*Sanicula azorica*), as Margaridas (*Bellis azorica*), a Cardamina (*Cardamine caldeirarum*) e a Orquídea endémica (*Platanthera micrantha*). Cuidado para não pisar estas espécies. À saída do túnel desfrute de uma agradável vista panorâmica sobre a freguesia de São Roque. Continuando o trilho, vire à direita no próximo entroncamento, subindo em direcção à Fonte (séc. XIX). Retomando o caminho da Fonte, continue a descer por entre canadas, cerca de 1,5 km, onde poderá observar o Milhafre (*Buteo buteo rothschildi*) e a borboleta monarca. Chegando à estrada de asfalto, rodeada de vegetação, desça até à Gruta das Canárias. Continuando o percurso, vire à esquerda no próximo entroncamento descendo cerca de 450 metros até ao Convento de São Pedro de Alcântara, finalizando assim o percurso.



PR 7 PIC



PRC 9 PIC



PRC 8 PIC

PRC 9 PIC “PERCURSO CULTURAL DA PRAINHA DO NORTE” (8KM)

UMA CAMINHADA CULTURAL ...

Este é um percurso circular que abrange parte da freguesia da Prainha. Inicia-se junto à Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, que data do séc. XVI e que foi reedificada em 1787. A referida igreja encontra-se ladeada por um jardim público. Avance por entre o casario e entre na canada que o levará até a um túnel por baixo da estrada regional. Atravesse-o, para de novo retomar a canada ladeada pelos típicos muros de pedra solta. Esta zona do percurso proporciona-lhe um pouco do ambiente natural que rodeia os caminhos antigos. Desça de regresso à povoação e siga até ao mar, rodeado por campos de pasto e muros, que formam uma malha na paisagem. Junto ao mar, encontrará a Casa do Fio [antiga estrutura de apoio a comunicações telegráficas por cabos submarinos, século XX] e a Ermida de São Pedro, construída no séc. XVIII, e onde é de realçar o rosto humano esculpido num bloco de pedra que serve de base à cruz que remata a fachada. Siga pelo caminho do mar até à piscina natural “Poça Branca”, passando pelo pequeno cais que serve a freguesia. Avance até ao arco de formação basáltica, pelo caminho costeiro de bagacina vermelha, e aprecie a linda paisagem. Retome o caminho até à Poça Branca e siga pelo seio da zona de adegas até à Igreja onde, tal como começou, termina o percurso.



MAPA ILHA DO PICO - TRILHOS HOMOLOGADOS

LEGENDA MAPA PICO	TRILHOS ASSINALADOS
01 MADALENA	DA VIGIA DE SANT'ANA AO LAJIDO
02 SÃO ROQUE	PERCUSO DA LAGOA DO CAPITÃO
03 LAJES	LADEIRA DOS MOINHOS
— LIMITE DOS CONCELHOS	PERCURSO CULTURAL DA PRAINHA DO NORTE
..... ESTRADA REGIONAL	CAMINHO DAS VOLTAS
..... ESTRADA TRANSVERSAL	
..... ESTRADA LONGITUDINAL	
..... ESTRADA DAS LAGOAS	

SINALÉTICA DOS TRILHOS

←

NOME DO PERCURSO

PR PIC

PEQUENA ROTA PR

✗

CAMINHO ERRADO

—

CAMINHO CERTO

↩

MUDANÇA DE DIRECÇÃO À ESQUERDA

↪

MUDANÇA DE DIRECÇÃO À DIREITA

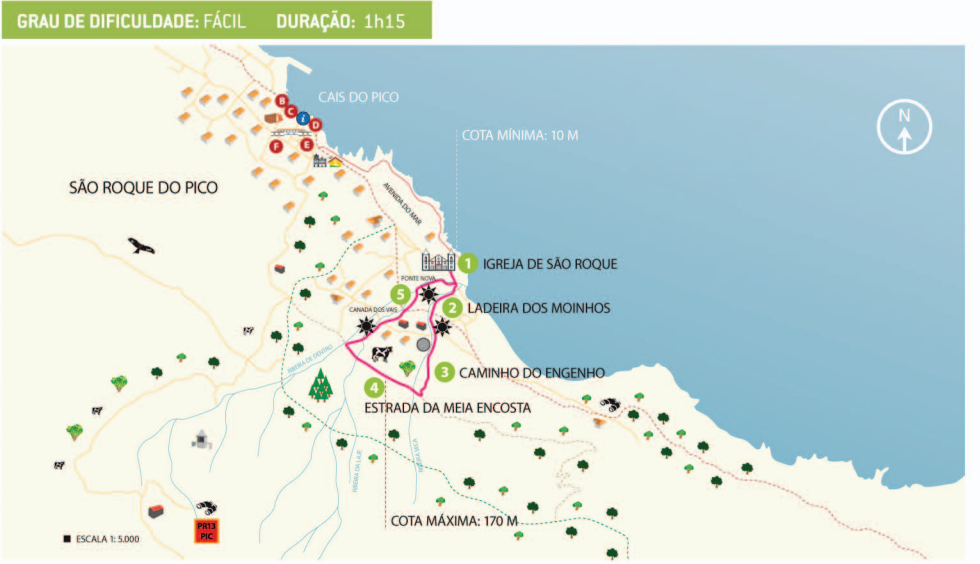
LEGENDA DOS TRILHOS

- | | |
|------------------------------|---|
| — PERCURSO PEDESTRE | ☼ MOINHOS DE ÁGUA |
| ESTRADA REGIONAL | 🏠 ARTESANATO DE VIMES |
| ESTRADA TRANSVERSAL | 🏢 ESCOLA REGIONAL DE ARTESANATO |
| CAMINHOS FLORESTAIS | 🏰 MUSEU MARÍTIMO DA CONSTRUÇÃO NAVAL |
| ESTRADA MUNICIPAL | 🏠 NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO LAJIDO DE SANTA LUZIA |
| CAMINHOS SEGUNDÁRIOS | 🏠 CAGARRO (CALONETRIS DEOMEDEA) |
| — CURSOS DE ÁGUA | 🏠 MAÇARICO-DAS-ROCHAS (ACTITIS HYPOLEUCOS) |
| 🏠 TURISMO RURAL | 🏠 MILHAFRE (BUTEO BUTEO ROTHSCHILD) |
| 🏠 POUSADA DA JUVENTUDE | 🏠 BORBOLETA MONARCA (DANAUS PLEXIPPUS) |
| 🏠 QUIOSQUE DE TURISMO | 🌿 FLORA ENDÉMICA |
| 🏠 MUSEU DA IDÚSTRIA BALEEIRA | 🏠 PARQUE DE MERENDAS |
| 🏠 C.T.T. | ✂ RESTAURANTE TÍPICO “CANTO DO PAÇO” |
| 🏠 FARMÁCIA | |
| 🏠 G.N.R. | |
| 🏠 POLÍCIA | |
| 🏠 BOMBEIROS | |

PRC 8 PIC “LADEIRA DOS MOINHOS” (3,4KM)

ONDE A RURALIDADE E A NATUREZA SE COMBINAM...

Este percurso vale, essencialmente, pelo seu cariz patrimonial inserido perfeitamente na paisagem. Os moinhos de água, juntamente com as levadas, a eira, o caminho de laje e o poço de maré fazem deste um percurso singular, pois fornece importantes informações acerca das vivências e actividades locais de antigamente. O percurso inicia-se junto à Igreja Matriz. Siga em frente atravessando uma ponte de pedra, suba por um curto caminho de asfalto até à Ladeira dos Moinhos, ao longo da qual vai encontrar uma eira antiga e moinhos de água desactivados, estando um deles recuperado, o que lhe dá uma melhor noção de como seria nos seus tempos de funcionamento. Encontrará também um sistema de levadas que ligava os moinhos entre si e com a Ribeira Seca. Continuando a subir observe as actividades agrícolas locais, nomeadamente pastagens e cultura de milho e inhame, assim como alguns animais domésticos. Ao longo de todo o percurso irá cruzar-se, em diversos pontos, com a Ribeira Seca e com a Ribeira da Laje, que lhe conferem uma beleza peculiar. No final encontrará um poço de maré e uma linda baía onde pode aproveitar para gozar a paisagem e descansar um pouco.



PR 10 PIC “DA VIGIA DE SANT’ANA AO LAJIDO” (8,7KM)

POR CAMINHOS DE LAVA...

Este percurso inicia-se junto ao caminho de acesso à Vigia da Baleia. Chegados à Vigia da Baleia, experimente a sensação de um verdadeiro vigia, que há anos anunciaria a presença de baleias. A vista permite ver a ilha de S. Jorge e as freguesias de St.º António e de São Roque. Retomando o trilho até ao ponto de partida, vire à esquerda cerca de 75 metros e enverede por um estreito carreiro, por entre casas habitacionais, que o levará a um caminho florestal. Prosseguindo o trilho à sua direita, por estrada de asfalto, siga até às primeiras casas do interior da localidade de Sant’Ana. Vire à direita seguindo a devida sinalização e a cerca de 300 metros encontrará, à esquerda, um estreito carreiro que o levará à Estrada Regional. Atravesse a estrada Regional, onde todo o cuidado é pouco, e siga pela direita até encontrar uma canada do mesmo lado que o levará a observar relheiras, que se estendem no basalto, deixadas pelas marcas das rodas dos carros de bois, anteriormente utilizados para o transporte do vinho. Desça até ao “Carregadouro”, rampa natural, de acesso ao mar, que os antigos utilizavam como forma de carregar os barcos com as pipas de vinho. Continuando o percurso, acompanhe a orla costeira, ligando Sant’Ana ao Lajido. No caminho poderá apreciar várias casas típicas abandonadas, marroços, poços de maré e várias formações lávicas, que conferem um carácter especial a este percurso. Chegue à povoação do Cabrito e siga o percurso até à Ermida de São Mateus. Admire com atenção os seus pormenores, pois esta é a única ermida não caiada, cujas pedras basálticas foram trabalhadas, tarefa que se revela de extrema dificuldade. O percurso seguirá por estrada ladeada à esquerda pela importante paisagem da vinha e, apesar de se encontrar em Paisagem Protegida da UNESCO desde Sant’Ana, é a partir daqui que as vinhas se apresentam menos abandonadas. Termine o percurso com a visita ao Núcleo Museológico do Lajido de Santa Luzia.



PR 13 PIC



PR 10 PIC